

escola ^{aberta}

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO / SC DEZEMBRO 2013



THIAGO MARTINS

Aulas práticas

Oficinas de artes, viagens de estudo, projetos interdisciplinares, participação em concursos e feiras são atividades que enriquecem o currículo e estimulam o aprendizado escolar

O ensino médio em debate



Editora,
Beatriz Menezes dos Santos

Nesta última edição de 2013, o jornal Escola Aberta se despede dos leitores com um até logo. Dia 13 de fevereiro já começa um novo ano letivo e logo voltaremos a cobrir as ações de professores e alunos, que enriquecem o cotidiano escolar e elevam a qualidade do ensino oferecido nas escolas públicas.

A Secretaria de Estado da Educação, com certeza, dará continuidade ao processo de profissionalização da gestão escolar, investimentos em infraestrutura das escolas, formação continuada aos professores, aquisição de materiais e equipamentos, além da adesão à programas federais.

O Pacto pelo Fortalecimento do Ensino Médio, divulgado recentemente pelo Ministério da Educação (MEC), promete novos contornos a esse nível de ensino. O desafio é fazer com que os jovens entre 15 a 17 anos cheguem ao ensino médio e dele saiam em condições favoráveis para disputar uma vaga no mercado de trabalho. O anúncio fala de R\$ 1 bilhão em recursos até o fim de 2014, com o objetivo de formar todos os 495.697 professores do ensino médio cadastrados no Censo Escola de 2012.

Segundo o programa, o governo federal vai criar uma rede de formadores e orientadores de estudos para aplicar o curso de 200 horas anuais aos docentes. Podem receber a bolsa, os profissionais cadastrados no Educacenso como professores do ensino médio, efetivos no exercício na docência, com frequência e desempenho na formação atestados pelas secretarias estaduais e universidades e com participação nas atividades de formação no programa de educação digital.

O projeto é uma ação do MEC com o Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed), que discutem a reforma desta etapa desde o ano passado. Hoje, 86% da oferta de ensino médio cabe às redes estaduais, segundo o MEC.

Programas como este, associado às alterações curriculares propostas pelo MEC e à oferta de modalidades de ensino médio inovador e profissionalizante, podem reverter as contradições que fazem com que cerca de 1,7 milhão de jovens brasileiros ainda estejam fora das salas de aula.

Boa leitura e votos de um Ano Novo cheio de realizações.

Hoje, 86% da oferta de ensino médio cabe às redes estaduais

Índice



Página 4
O exemplo dos jovens que opinam sobre política

Página 5
Entrevista: Nilcéa Lemos Pelandré fala sobre a estrutura do programa federal que ensina a ler e a escrever na idade certa

Páginas 6 e 7
Conheça os projetos que se destacaram nos primeiros lugares do ensino fundamental, médio e profissional na VIII Feira Estadual de Ciências e Tecnologia da Educação Básica

BEATRIZ MENEZES DOS SANTOS



Nas aulas de grafite, a professora Marlene de Souza Gaspar, aborda questões como o bullying, cultura da Paz e meio ambiente

Página 8

Escolas de Ensino Médio inovador incentivam a criatividade por meio de um currículo atraente

Página 9

Na Escola Wanda Krieger Gomes, de Caçador, a horta ensina preservar o futuro com ações práticas

Página 10

Veja os destaques das Gerências Regionais de Educação

Página 11

Alunos da Escola de Ensino Médio Almirante Lamago, de Laguna, inventaram uma antena que amplia em 80% o sinal wireless

Página 12

Confira as últimas notícias sobre a educação

Expediente

EDITORA
Beatriz Menezes dos Santos - SC 01572 JP

PARTICIPARAM DESSA EDIÇÃO:
Beatriz Menezes dos Santos, Thiago Marthendal, Melissa Nebias, Mayelle Hall, Fabrícia da Silveira Carneiro e Aline Ceccato

EDITOR DE FOTOGRAFIA
Thiago Marthendal

FOTOGRAFIA
Thiago Marthendal, Osvaldo Nocetti, Beatriz Menezes dos Santos, Mayelle Hall, Fabrícia da Silveira Carneiro e Aline Ceccato

REVISÃO
Manoel Celso Lopes

DIAGRAMAÇÃO / FB.Design

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO
Secretaria de Estado da Educação
Edinéia Rauta

www.sed.sc.gov.br

Gestão pública



LUIZ HENRIQUE KIRCHNER

Especialista em Gestão Pública

Um dos principais temas em discussão no atual funcionamento do poder público no País é a Gestão, mais especificamente, a profissionalização da Gestão. E quando falamos em gestão podemos nos referir a três grandes eixos: gestão de recursos humanos, gestão de recursos materiais e gestão de recursos financeiros, onde a profissionalização desses três eixos nos traduz uma prestação de serviços públicos com mais eficiência, eficácia e efetividade das ações executadas, com o grande objetivo de melhor atender o cidadão.

Há um apelo nacional em prol da profissionalização da gestão pública para que os resultados sejam potencializados e os princípios da eficácia e eficiência sejam incessantemente alcançados. Exemplo disso é o programa GESPÚBLICA do Ministério do Planejamento que, por meio do Decreto nº 5.378, de 23 de fevereiro de 2005, instituiu o Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização, com a finalidade de contribuir para a melhoria da qualidade dos serviços públicos prestados aos cidadãos e para o aumento da competitividade do País.

A Educação é o fator chave em todo processo de profissionalização, pois um dos grandes desafios da gestão é o domínio pleno do conhecimento.

Também, o Decreto nº 6.932, de 11 de agosto de 2009, da Presidência da República, dispõe sobre a simplificação do atendimento público prestado ao cidadão e estabelece a "Carta de serviços ao cidadão", além dos vários movimentos estaduais e municipais que incentivam a prática do trabalho para resultado.

Este movimento de profissionalização começou a se manifestar já em 1994, com

o grande esforço feito para estabilizar a economia do País, mas como toda mudança cultural e comportamental, dificilmente é percebida num curto espaço de tempo. O início dessa profissionalização trouxe inúmeras práticas da iniciativa privada para o cenário da gestão pública nacional, buscando a interação entre gestão, controle e fiscalização e literalmente "fazer mais com menos".

A Educação é o fator chave em todo processo de profissionalização, pois um dos grandes desafios da gestão é o domínio pleno do conhecimento. Somente por meio dele, poder-se-á chegar ao grau máximo de eficiência na gestão dos recursos utilizados em todos os níveis pelas instituições, com o devido respeito às necessidades, possibilidades e carências do cidadão.

Nesse sentido, os interesses que são levados à formulação e tomada de decisões, nas instituições públicas, trazem os fatores técnicos como fundamentais para tais deliberações, onde não se colocam mais os assuntos necessariamente à mercê das agendas governamentais, no perigo de cair no ostracismo ou na lentidão de sua discussão.

O desafio de trabalhar a educação no País, possibilitando uma nova percepção dos cidadãos, dos servidores e dos gestores públicos, acompanhando a evolução das demandas sociais, a mudança dos meios de relação e comunicação entre sociedade e governo, traz a necessidade de promover a educação levando em consideração todos esses fatores, tanto em nível pedagógico como de infraestrutura.

Ou seja, o aumento da complexidade da demanda social desenha um novo modelo no que se refere ao papel das instituições de educação em um país democrático e sobre a representatividade e a evolução do processo de escolha e participação.

Samsung Galaxy Gear



Desejo por tecnologia, inovação e algum dinheiro sobrando são os adjetivos que a Samsung está buscando em seus clientes com o lançamento do **Samsung Galaxy Gear**.

O moderno relógio roda uma versão exclusiva de Android e serve, basicamente, como uma ponte entre você e o seu smartphone. Com microfone, speakers, câmera de 1.9M e uma tela touchscreen em um belo corpo de aço inoxidável, o brinquedinho além de efetuar ligações se utiliza de outros aplicativos estando conectado a celulares da Samsung.

Nova geração para o natal

Com o lançamento dos novos videogames da Sony e Microsoft, o mercado natalino promete estar agitado este ano (para terror dos pais e alegria dos pequenos).

Os novos **Xbox One e PlayStation 4**, que já estão fazendo alguns dias com vendas oficiais no Brasil, vieram para renovar o mercado de consoles e trazer mais funções e novidades para estes aparelhos que um dia (dia este que já está em um passado pré-histórico em termos tecnológicos) estiveram nas mãos apenas das crianças e pouco interessavam jovens e adultos.

Um Windows novo, de novo

Quem teve medo de mudar do já tradicional e confortável Windows 7 para o novo e moderninho Windows 8, já pode respirar um pouco mais aliviado graças a uma nova atualização distribuída pela Microsoft.

O remodelado **Windows 8.1** continua com a interface "Metro", criada para trazer mais dinamismo e impulsionar o uso dos computadores com touchscreen, mas traz de volta alguns dos aspectos que muitos dos usuários do novo OS sentiram falta. Entre as mudanças que estão agradando quem não gostou da primeira versão está o retorno do amado menu Iniciar, algumas melhorias na customização e utilização dos aplicativos, entre outros.

A coluna destaca os novos lançamentos tecnológicos que podem ser utilizados por professores e alunos



Que o espírito natalino traga aos nossos corações a fé inabalável dos que acreditam em um novo tempo de paz e amor. Boas Festas

NA ESTANTE



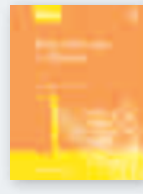
Livro: Mano descobre a Arte
Autor: Heloisa Prieto e Gilberto Dimenstein
Editora: Ática

Beate e Sergio são novos na escola e vão estudar na mesma sala que Mano e Carol. O problema começa com a falta de interesse pelas aulas de artes. No entanto, os alunos se envolvem em um sarau e aprofundam seus conhecimentos sobre arte. E, ao virar as páginas do livro, o leitor também aproveita essa jornada de conhecimento, repleta de referências de William Shakespeare e do diretor Frank Capra.



Livro: Seu corpo: como cuidar dele?
Autor: Fernanda Wendel
Editora: Ática

Babi quer ficar magra; Renato come compulsivamente; Matias sonha em se tornar fortão; Tatiana queria deixar de ser magricela. Com uma parte ficcional e outra informativa, este livro levanta questões sobre nutrição, práticas esportivas e perigos de uma má alimentação, sedentarismo e insatisfação excessiva com o próprio corpo.



Livro: Descobrir a música - Ideias para sala de aula
Autor: Elisabeth Krieger
Editora: Sulina

O livro apresenta várias atividades para a exploração da música dentro e fora da sala de aula. Com bastante criatividade, a autora oferece aos professores das séries iniciais várias possibilidades de fazer e incentivar a música. A autora também apresenta a premissa de que todos são seres musicais, basta que desenvolvam essa habilidade.

A juventude assume a política

Os programas Jovem Senador e Parlamento Jovem motivam os estudantes a se manifestarem sobre questões políticas e sociais, vivenciando a rotina do Poder Legislativo

MELISSA NEBIAS

Diante dos acontecimentos políticos vivenciados nos últimos meses, no qual multidões tomaram conta das ruas em manifestações, com o objetivo de tornar o País um lugar mais justo e igualitário, a aluna Daniela Moro, da EEB Professor Zelindo Carbonera, de Marena, deixou seu recado.

Ao elaborar uma redação para participar do Concurso de Redação do Senado Federal, com o tema Buscar voz para ter vez: Cidadania, democracia e participação, a estudante foi escolhida como representante de Santa Catarina no programa Jovem Senador.

Com a redação Um brado retumbante e revolucionário, Daniela defendeu a participação do povo brasileiro como peça fundamental para a construção de uma pátria baseada na igualdade e na justiça social.

Daniela e mais 26 alunos do ensino médio, um de cada Estado, terão a oportunidade de simular a atuação dos Senadores da República, em Brasília, participando do processo de discussão e elaboração das leis do País.

Orientados, os estudantes participaram da elaboração de projetos de lei que, se aprovados, no Plenário simulado, passarão a ser sugestões legislativas, que serão analisadas pela Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH) e poderão virar projetos de lei.

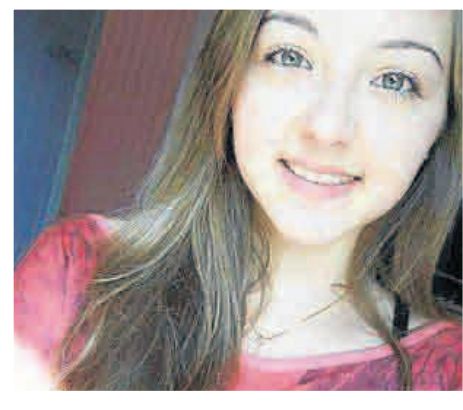


FOTOS DIVULGAÇÃO

Trabalho Comunitário

A aluna já se destacava na comunidade pelo trabalho que desenvolve junto à APAE. “A participação dos jovens na sociedade é de suma importância, pois só assim poderemos vivenciar os problemas sociais e opinar sobre política”, afirma.

Para a diretora da escola, Saete Tomé Gaspari, a escola deve servir como incentivo a todos os estudantes. “Estamos felizes por ter na escola alunos que buscam construir seu conhecimento. A aluna Daniela é um exemplo de dedicação e persistência” finalizou.



A jovem senadora Daniela Moro se destacou pela redação e pelo trabalho de voluntariado junto à APAE

Parlamentar por uma semana

POR THIAGO MARTHENDAL

Com o objetivo de focar a história da população afro-brasileira e dos povos indígenas no currículo escolar, o estudante Filipe Alexandre Schmitz, de 16 anos, da EEB Altamiro Guimarães, de Antonio Carlos, conquistou a oportunidade de representar Santa Catarina no Parlamento Jovem Brasileiro.

O programa é realizado anual-

mente pela Câmara dos Deputados, possibilitando aos alunos de escolas públicas e particulares a vivência do processo democrático. Por meio da participação em uma jornada parlamentar na Câmara dos Deputados os estudantes, durante cinco dias, tomam posse e atuam como Deputados Jovens.

O projeto desenvolvido por Filipe durante as aulas de sociologia trouxe à tona a importância das

contribuições das populações afro-brasileiras e indígenas na história nacional. “Nosso projeto visa à substituição da disciplina de Ensino Religioso pela disciplina Cultura Brasileira, que deverá ser ensinada por licenciados em Ciências Sociais. “O Projeto de Lei procura realizar também manifestações culturais relacionadas aos aspectos regionais”, destacou Filipe.

Este período de experiência le-

gislativa, que aconteceu no final de setembro, fez com que os jovens conhecessem os trâmites legais da Câmara e o dia a dia dos parlamentares brasileiros, além de proporcionar uma interação entre os estudantes de varias regiões do País. “É um trabalho democrático e de pluralidade cultural”, ressalta.



O aluno Filipe Alexandre Schmitz foi selecionado com o projeto Mosaico brasileiro

OSVALDO NOCETTI

NILCÉA LEMOS PELANDRÉ

Professora, doutora em Linguística e coordenadora geral do PNAIC, em Santa Catarina

O direito de aprender a *ler e escrever*

Santa Catarina aderiu ao Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC), um compromisso formal assumido pelos governos federal, dos estados e dos municípios, de assegurar que todas as crianças estejam alfabetizadas até os oito anos de idade, ao final do 3º ano do ensino fundamental.

Até 2014 um total de 546 orientadores de estudos e 8.027 professores catarinenses estudam sobre os fundamentos e metodologias de alfabetização em Português e Matemática, por meio de uma parceria entre a Secretaria de Estado da Educação e a UFSC.

Para falar sobre a estrutura do Programa e os resultados esperados nas salas de aula, o Escola Aberta convidou a professora Nilcéa Lemos Pelandré (doutora em Linguística) e coordenadora-geral do PNAIC, em Santa Catarina.

Escola Aberta - O que a formação continuada dos professores precisa garantir?

Nilcéa Lemos Pelandré – A formação continuada desenvolvida pelo PNAIC precisa garantir o direito de toda criança se alfabetizar, de aprender a ler e a escrever, de se apropriar do sistema alfabético da Língua Portuguesa e dele fazer uso nas situações sociais em que o ler e escrever se fazem necessários. Até, no máximo, os oito anos de idade, a criança precisa ter fluência na leitura e dominar estratégias de compreensão e de produção de textos escritos.

EA - Porque alfabetizar até aos 8 anos?

Nilcéa - O PNAIC estabelece a alfabetização até os 8 anos porque a legislação brasileira define o término do ciclo de alfabetização aos oito anos de idade. A Lei no. 11.274, de 6 de fevereiro de 2006, estabeleceu o ingresso obrigatório aos seis anos para o Ensino Fundamental de nove anos, assim o ciclo de alfabetização se estabeleceu até o terceiro ano. Isso não significa que a criança não possa se alfabetizar aos seis anos ou mesmo antes.

Particularmente, acho que devemos nos preparar para alfabetizar antes dos seis anos, pois vivemos numa sociedade cada vez mais centrada na escrita e as demandas de leitura e escrita já se fazem bem mais cedo. As crianças podem se alfabetizar brincando.

EA - Qual o papel dos orientadores de estudo?

Nilcéa - Eles acompanham os professores durante a formação em seu próprio município. Eles já passaram por uma formação inicial de 40 horas, em que discutiram a necessidade de desen-



Nilcéa Lemos Pelandré está à frente do programa na UFSC

DIVULGAÇÃO



As salas de aula já não são mais as mesmas, mudaram a cartografia, as crianças trabalham em grupo com a mediação da professora.

teriais didáticos, obras literárias, obras de apoio pedagógico, jogos e tecnologias educacionais, materiais de altíssima qualidade tanto para os professores quanto para as crianças. Há ainda outros dois eixos, o das avaliações sistemáticas e o de gestão, controle social e mobilização, por meio do SisPacto.

EA - Trata-se de um sistema online?

Nilcéa - É um sistema em que cada um dos atores do programa possui uma senha para acesso ao sistema e nele informar todos os seus dados e de seus alunos. É acompanhado por seu formador e coordenadores que acompanham aqueles a quem formam, fazem avaliações, e são avaliados. Enfim, há todo um monitoramento por meio desse sistema.

EA - Os resultados dos encontros já podem ser percebidos nas salas de aula?

Nilcéa - Sim, felizmente. Como dizem os alfabetizadores em seus depoimentos avaliativos, tirou-os da zona de conforto. As salas de aula já não são mais as mesmas, mudaram a cartografia, as crianças trabalham em grupo com a mediação da professora. Estão mais expostas a materiais de leitura, desenvolvem projetos, produzem seus textos orais e escritos com mais autonomia.

Acresce-se o acesso à tecnologia digital. Todos os professores, mesmo nos municípios mais distante das áreas urbanas, criaram seus endereços eletrônicos.

EA - O que está previsto para 2014?

Nilcéa - Para 2014, será introduzido o ensino da Matemática. A estrutura da formação será a mesma, aumentando-se, no entanto, o número de horas presenciais aos orientadores de estudo, pois os seminários de 24 horas passarão a ser de 32 horas.

Teremos formadores de linguagem trabalhando em conjunto com os formadores de matemática para que se garanta a interdisciplinaridade na alfabetização, pois não podemos fragmentar os conhecimentos nesse ensino.

volver uma cultura de formação continuada.

Após esse curso foram realizados quatro encontros de formação, de 24 horas, em sistema de imersão, para ampliação de estudos sobre concepções de alfabetização, currículo, interdisciplinaridade, dentre outros aspectos. Ao final, organizaram, juntamente com o coordenar local de seu município, um seminário de oito horas para a socialização de todas as atividades.

EA - Quem são os professores alfabetizadores?

Nilcéa - Os alfabetizadores são os professores que atuam nos três primeiros anos do Ensino Fundamental. Eles foram atendidos em seus municípios pelos orientadores de estudo, que desenvolveram as temáticas constantes das unidades dos Cadernos do PNAIC.

Em cada unidade, foram desenvolvidos leitura para deleite, incluindo obras da literatura infantil, tarefas de casa e escola, socialização das atividades, planejamento e estudo dirigido de textos.

EA - Como está estruturado o programa em SC?

Nilcéa - O PNAIC é um programa do governo federal. Sendo assim ele segue a mesma dinâmica em todo o País. O programa está estruturado em 200 horas de curso para os orientadores de estudo e 120 horas para os alfabetizadores, aqueles professores que efetivamente estão ensinando as crianças a ler e a escrever. Este ano o foco é a Linguagem.

Os orientadores de estudo tiveram neste ano 140 horas de curso presenciais e 60 horas para atividades complementares, acompanhados por seus formadores. Os alfabetizadores tiveram 10 encontros de 8 horas presenciais, mais quatro para atividades também complementares, em cada mês.

EA - O governo federal disponibiliza materiais pedagógicos?

Nilcéa - Sim, a formação é um dos quatro eixos do PNAIC. Ela vem acompanhada por ma-

SAIBA MAIS

Mais informações sobre o PNAIC em Santa Catarina poderão ser obtidas no site www.pnaic.ufsc.br.

Jovens inventores a serviço da sustentabilidade

BEATRIZ MENEZES DOS SANTOS

Investir em pesquisa nas escolas é um dos caminhos para popularizar a ciência e mostrar sua importância para o desenvolvimento do País. O tema sustentabilidade foi o que mais chamou a atenção dos alunos nos projetos apresentados na VIII Feira Estadual de Ciências e Tecnologia da Educação Básica, que aconteceu em Lages, no mês de outubro.

Os projetos dos jovens cientistas selecionados em primeiro lugar na etapa estadual irão representar Santa Catarina na Feira Internacional de Tecnologia (Mostratec) na cidade de Novo Hamburgo, RS, e na Feira Nacional Ciência Jovem em 2014.

Este ano, as Feiras Regionais contaram com mais de 1.000 projetos, envolvendo diretamente cinco mil pessoas e aproximadamente cinquenta e cinco mil visitantes.

O resultado de todo este trabalho foi avaliado por profissionais da educação, que premiaram os professores idealizadores com tablets e os alunos participantes.

Conheça os projetos que se destacaram nos primeiros lugares do Ensino Fundamental e Ensino Médio e Profissional.



EEB BELISÁRIO PENA

ENSINO FUNDAMENTAL

Jogando com o meio ambiente

POR MAYELLE HALL, SDR DE JOAÇABA

A sustentabilidade ambiental teve destaque na EEB Belisário Pena, de Capinzal, em 2013. O tema envolveu os 200 alunos em várias atividades, como palestras, visitas, pesquisas e uma gincana, com tarefas que despertaram atitudes voltadas à preservação dos recursos naturais.

Diante da repercussão positiva da gincana, a escola propôs aos estudantes outro desafio: a elaboração de um projeto que utilizasse a tecnologia como instrumento de sensibilização à preservação ambiental. O trabalho, que seria inscrito na Feira Regional de Ciências e Tecnologia, deveria abordar o conteúdo repassado na competição e em sala de aula.

Desafio aceito, os alunos Emanuel dos Santos Marcon e Leonardo José Held, da 8ª série, desenvolveram um jogo eletrônico por meio do software RPG Maker XP. "O RPG (Role Playing Game) é um jogo de interpretação de personagens e importante ferramenta educacional, já que desperta a imaginação, a criatividade e a capacidade de resolver situações-problema", enfatiza a professora orientadora Geane Valcarenki.

Para Leonardo e Emanuel, o jogo, de forma lúdica, alerta sobre a importância das atitudes individuais para o futuro do planeta. Crianças a partir de 10 anos já podem jogar.



Por meio do jogo "Rpg Maker" os alunos conseguiram despertar o gosto pela preservação

RPG SUSTENTÁVEL

No jogo desenvolvido pelos alunos, é possível identificar os principais poluentes do ar, da água, do solo e seus prejuízos para os seres vivos. A meta é coletar cloro, flúor e cal para o tratamento da água, mas, até cumprir a missão, o personagem tem diversos desafios pelo caminho, como inimigos e monstros.

A iniciativa é sucesso na escola, que disponibilizou o jogo para todos os alunos nos computadores da sala de tecnologia. "Todos se envolveram e contribuíram para o resultado", destaca a professora Geane, se referindo-se à premiação na Feira Estadual. Para a feira nacional, que será realizada em 2014, em Pernambuco, o objetivo é ampliar o conteúdo do jogo.

EEB ANA GONDIN

ENSINO MÉDIO

Sinal fechado



FABRÍCIA DA SILVEIRA CARNEIRO, SDR DE LAGUNA

Apesar de os aparelhos celulares fazerem parte de nosso cotidiano, seu uso às vezes, é questionado por fatores éticos e sociais. Refletindo um pouco sobre isso, os alunos da EEB Ana Gondin, de Laguna, Bruno Silva Marinho e Yuri D'Ávila do Nascimento, criaram o projeto Segurança Máxima, que foi o vencedor da Feira Estadual de Ciência e Tecnologia, na modalidade Ensino Médio.

A ideia de bloquear o sinal dos celulares ganhou força por meio de um princípio bastante simples da eletromagnética que pode ser a chave para resolver um dos problemas que mais afetam a tranquilidade e segurança das pessoas: a Gaiola de Faraday.

O EXPERIMENTO DE FARADAY

Sob a orientação de Caroline de Oliveira Lima, professora de Física, Bruno e Yuri desenvolveram uma pesquisa sobre as ondas eletromagnéticas e sobre a Gaiola de Faraday, do físico Michael Faraday. Eles perceberam que as ondas emitidas pelos telefones celulares



A Escola Ana Godin saiu vencedora com o projeto Segurança Máxima

seriam anuladas no interior de uma Gaiola de Faraday, assim como ondas de rádio.

"Tudo começou com um protótipo para etapa regional", explica Yuri. Em seguida, o projeto foi ampliado com a construção de uma cabine para que as pessoas pudessem entrar e comprovar a eficácia. Estamos aperfeiçoando e revendo o projeto para facilitar a mobilidade e tornamos a cabine desmontável, para sua apresentação na etapa nacional", relata Bruno.



O projeto foi ampliado com a construção de uma cabine para que as pessoas pudessem entrar e comprovar a eficácia do bloqueio do celular.



EEB ADELAIDE KONDER

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Ar menos poluído

O Curso Técnico em Segurança do Trabalho, da EEB Adelaide Konder, de Navegantes, também alcançou o primeiro lugar dentre todos os participantes da Educação Profissional. O Projeto Filtrolável partiu da necessidade de minimizar as emissões de gases poluentes na atmosfera, por meio de um sistema acoplado no escapamento dos automóveis.

Os alunos Fabrício Silva Campos e Gean Victor, do 3º ano, participaram da Feira Regional, em Itajaí, e foram destacados em 1º lugar. Em seguida, eles foram a Lages disputar a Feira Estadual, de onde saíram vencedores.

Milton dos Santos Júnior, professor de Física, explica que a ideia surgiu dos próprios alunos do Curso Técnico em Segurança do Trabalho. Eles estudavam a utilização de EPIs (Equipamentos de Proteção Individual) e observando a filtragem feita pelas máscaras de gás, desenvolveram um dispositivo simples e barato com o mesmo princípio da máscara e passaram a testar nos carros dos professores.

Fabrício Campos informa que já entraram com o processo de registro de patente. "Com a participação na Mostartec estaremos abrindo possibilidades para expor em outros eventos, inclusive fora do Brasil", afirma. Gean Victor ressalta que com pequenas ações, o futuro poderá ser bem melhor.



O invento foi testado nos carros dos professores. Além de simples e barato, diminui as emissões de gases poluentes na atmosfera

UM FILTRO SUSTENTÁVEL

Depois de várias pesquisas sobre o assunto, os alunos descobriram o carvão ativado, usado nas máscaras de proteção (EPI) contra gases. Logo vieram as adaptações. Desenvolveram um filtro para o escapamento de carros, que reduz a poluição por meio do carvão ativado, que absorve o Carbono (C) e libera gás Oxigênio (O2).

Para comprovar os resultados foi utilizado o método de observação, instalando um protótipo do filtro em um carro popular, acompanhando a quantidade de carbono(C) filtrado e os km rodados. De acordo com o peso do filtro, é possível saber a porcentagem da diminuição de emissões. O resultado do trabalho, a natureza agradece.

CONHEÇA OS PRIMEIROS COLOCADOS DE CADA CATEGORIA:

ENSINO FUNDAMENTAL

1 - Educação Sustentável: a Tecnologia e os Jogos a Serviço da Preservação Ambiental
EEB Belisário Pena – Capinzal – Gered de Joaçaba

Alunos: Emanuel dos Santos Marcon e Leonardo José Held

Professor Orientador: Geane Valcarenki

2 - Enquadrando a História

EEB Dom Orlando Dotti – Caçador – Gered de Caçador

Alunos: Cleiton Patrick Danelli e Luiz Alberto Dallagnol Filho

Professor Orientador: Fernanda Pollo

3 - Lixo e Benefício

EEB Catequista Joana Pendica – Gravatá – Gered de Tubarão

Alunos: Jamieli Antunes de Souza e Lucas Mendes de Oliveira

Professor Orientador: Jaçanam dos Santos Neves Cardoso

ENSINO MÉDIO

1 - Segurança Máxima
EEB Ana Gondin – Laguna – Gered de Laguna

Alunos: Bruno Silva Marinho e Yuri D'Ávila do Nascimento

Professor Orientador: Caroline de Oliveira Lima Fernandes

2 - Biogás

EEB Luiz Bértoli – Taió – Gered de Taió

Alunos: Pablo Moura Neumann e Luana Maiera Dias

Professor Orientador: Francieli Fernanda Cé Damasio

3 - Tecnologias Alternativas

EEB Wanda Krieger Gomes – Caçador – Gered de Caçador

Alunos: Suelen Cristina Medeiros de Sá e Cristiane Fernandes

Professor Orientador: Jussara da Silva Creminacio Cordeiro

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

1 - Filtrolável - O Filtro Sustentável
EEB Adelaide Konder – Navegantes – Gered de Itajaí

Alunos: Fabrício Silva Campos e Gean Victor Hostin Freire de Rocha

Professor Orientador: Milton Valentim dos Santos Junior

2 - Práticas Sustentáveis na Educação
EEB Prof. Heleodoro Borges - Jaraguá do Sul – Gered de Jaraguá do Sul

Alunos: Danielly da Silva e Moniki Alves Netto

Professor Orientador: Maristela Ferreira Coelho Penteado

3 - Avaliar a Produção de Feijão Usando Esterco de Aves como Fonte de Adubação

CEDUP Campo Eré – Campo Eré – Gered de São Lourenço do Oeste

Alunos: Raquel Tatielli Daneluz Rintzel e Lucas Follmann

Professor Orientador: Nelson Rintzel

Show de criatividade

O Ensino Médio Inovador é oferecido às escolas estaduais por meio de um convênio entre o MEC e a Secretaria da Educação. Em Santa Catarina, as 92 escolas que optaram pelo programa oferecem, no contraturno escolar, três vezes por semana, disciplinas optativas que estimulam a criatividade e a inovação dos currículos, atendendo às expectativas de cerca de 14 mil jovens em 2013. O investimento federal foi de R\$ 5.484.000,00, voltado especificamente às ações pedagógicas que envolvem as atividades diferenciadas.

Para conhecer melhor a proposta, o Escola Aberta visitou duas unidades de ensino que executam projetos inovadores, tornando o currículo do ensino médio mais atraente.

Em Laguna, o jornal esteve na Escola de Ensino Médio Almirante Lamego, e no município vizinho de Pescaria Brava, foi conhecer a EEB Domingos Barbosa Cabral.

A permanência dos alunos na escola é o diferencial do EMI, segundo o gerente Regional de Laguna, Sandro Matias da Cunha. “Além das oficinas no contraturno, oferece ainda a possibilidade de as escolas formarem parcerias com empresas e instituições, como o SENAC”, informa. “Outra vantagem, é o tempo disponível aos professores, para o planejamento das aulas”, completa Cunha.

Projetos inovadores

A implantação do EMI alterou a rotina da Escola Almirante Lamego, onde cerca de 300 alunos optaram pela nova modalidade. Os conteúdos das disciplinas passaram a ser experimentados em oficinas, saídas de campo, viagens de estudo, e abordados de forma interdisciplinar. Para o diretor, Danilo Prudêncio da Costa, o EMI ainda não está totalmente solidificado, mas com o suporte do grupo gestor da Educação, o modelo poderá até ser ampliado. “Para isso estamos preparando uma infraestrutura adequada de laboratórios, refeitórios e salas ambiente, e, principalmente, a capacitação dos professores”, ressalta.

O assessor de direção, Flávio Ricardo Marçal, explica que os projetos são também socializados na comunidade, com a participação das autoridades públicas diretamente envolvidas, como foi caso do projeto Drogatização dos jovens, em que os alunos realizaram uma série de pesquisas para identificar o perfil dos usuários de drogas ilícitas.



Alunos aprendem fora da sala de aula



O coral da Escola de Ensino Médio Almirante Lamego faz parte da agenda cultural de Laguna



EMI

Na SDR de Laguna, além da Almirante Lamego e da Domingos Barbosa Cabral, também as escolas Saul Ulysséa (Cabeçuda), Pedro Bittencourt (Imarui) e Annes Gualberto (Ibituba) optaram pelo EMI. Em 2014, mais três unidades pretendem implantar o programa, como a escola Santa Marta (Farol de Santa Marta), Gregório Manoel de Bem (Ribeirão Pequeno) e José Rodrigues Lopes (Ibituba).

A ESCOLA DA COMUNIDADE

Na Escola Domingos Barbosa Cabral, localizada em área tradicionalmente ligada à agricultura e à pesca, os projetos abordam temáticas relacionadas ao cotidiano dos alunos, como o projeto Olho D'água, sobre a poluição dos rios da região. “São atividades de participação coletiva, que envolvem toda a comunidade escolar”, informa a diretora Terezinha de Andrade Paulo.

Os projetos são escolhidos pelos alunos em conjunto com os professores, diz a professora de Biologia, Michelle Belmiro Ilfóbio. O foco são as aulas práticas, as pesquisas no laboratório e os conteúdos trabalhados de forma interdisciplinar.

Na grade curricular do EMI, a disciplina de Inglês passou a ter

cinco aulas semanais, o que permite oferecer, além das aulas de gramática, mais leitura e conversação, que acontece no período da tarde.

Réplica da ponte Anita Garibaldi

Dentre os inúmeros projetos interdisciplinares desenvolvidos, um dos que mais atraiu a atenção dos alunos foi o da Ponte de Palitos, que previa uma gincana com réplicas da ponte está sendo construída na região do Canal de Laranjeiras, distrito de Pescaria Brava, e já batizada de Anita Garibaldi.

O desafio proposto pelos professores de Matemática e Física era a construção de uma ponte de palitos de dentes, fósforos e picolés, que

apresentasse maior resistência e fosse esteticamente atraente. Com a gincana os alunos fixaram os conteúdos de geometria, mecânica, dinâmica, cálculo e artes. Saiu vencedora a réplica que suportou 87 kg.

A atração do esporte

O professor Makison Ribeiro explica que além das aulas regulares de Educação Física, os alunos participam, no contraturno, das oficinas de vôlei e futsal. Todos se envolveram também no programa Atleta na Escola, que destacou Yago Fernandes Alves em 2º lugar na etapa regional da prova de 100 metros rasos. “Gosto de esportes e participo de todas as modalidades oferecidas pela escola”, destaca.



Alunos do Ensino Médio Inovador da EEB Domingos Barbosa Cabral, de Pescaria Brava, são parceiros em projetos que envolvem toda a comunidade

De olho no lixo *orgânico*

Na Escola Wanda Krieger Gomes, de Caçador, a horta escolar é utilizada como um laboratório vivo e pedagógico

POR ALINE CECCATO
SDR DE CAÇADOR

Colocar a mão na terra, manusear sementes e mudas de hortaliças, aprender sobre o processo de germinação e desenvolver valores relacionados às questões ambientais se tornaram rotina para os alunos da Escola Estadual Wanda Krieger Gomes, em Caçador, no meio oeste catarinense.

O projeto *Horta Escolar - Ciclando o lixo orgânico* integra o programa “Mais Educação” e conta com a parceria da direção da escola, da Gerência Regional de Educação e de algumas empresas que apoiam a sustentabilidade. É uma alternativa capaz de reduzir os efeitos negativos do lixo orgânico.

O trabalho é interdisciplinar, podendo servir para discussões nas diversas disciplinas curriculares, tanto nas séries iniciais como nas finais. As coletas do resíduo orgânico são realizadas na própria unidade e no CAIC, que fica próximo à escola.

Agroecologia

A horta segue os princípios da agroecologia e o pátio de compostagem é uma adaptação do sistema europeu, que trabalha a ideia de sustentabilidade em seus aspectos sociais, ambientais, econômicos e culturais.

Segundo o laboratoralista e responsável pelo projeto, Rodrigo Paloschi, os resíduos orgânicos, algo em torno de 40% do lixo diário, não podem ser reciclados, tornando-se um sério problema sanitário e ambiental, quando não destinados corretamente. “Pelo processo de compostagem podemos transformar esses resíduos em insumos”, explica.

“Para os alunos os resultados tornam-se evidentes. Hortaliças, frutas e verduras são distribuídas às famílias dos participantes do projeto na tentativa de despertar no aluno a consciência socioambiental referente à sua responsabilidade, formando assim multiplicadores da proposta apresentada”, esclarece Paloschi.

Reeducação alimentar

Outro objetivo do projeto é a reeducação alimentar. Os alunos aprendem os valores nutricionais e os benefícios proporcionados por



Os alunos que participam do projeto tornam-se multiplicadores dentro da comunidade, que recebe as hortaliças, frutas e verduras produzidas

uma dieta saudável. “Na prática, os alunos que participam do projeto tornam-se multiplicadores dentro da comunidade”, afirma.

O trabalho apresenta novos caminhos aos estudantes. Alguns não se limitam em apenas frequentar o projeto e vão além, como é o caso de Jean Romeu Fogues, da 8ª série, que optou pelo ensino médio profissionalizante na agricultura. “À primeira vista achei que a agricultura era algo simples, mas depois vi que as técnicas de cultivo são complexas e exigem um estudo mais aprofundado. Pensando nisso, optei pelo ensino médio profissionalizante”, ressalta Jean.

O lema dos participantes é simples: “usa-se o que temos”. A grande maioria dos materiais é reaproveitada, como as telhas, telas, palanques e madeiras, que reduzem a quase zero os custos de instalação e manutenção do sistema. “Apesar de recente, o projeto já se mostra promissor e tem um longo caminho a ser percorrido”, diz o aluno Jean.



A horta escolar segue os princípios da agroecologia. O processo de compostagem é uma alternativa capaz de reduzir os efeitos negativos do lixo orgânico





FOTOS: DIVULGAÇÃO

The world is next door: **Un viaje a Buenos Aires**

O mundo está logo ali. Foi guiado por esta ideia que um grupo de alunos do 1º e 2º anos do Ensino Médio Inovador da EEB São João Batista desembarcou no Aeroporto Ezeiza, na Argentina, no dia 13 de outubro.

O projeto *The world is next door: Un viaje a Buenos Aires* surgiu da parceria entre os professores de língua estrangeira, Elisângela Martins (espanhol) e Edgard L. Saporito (inglês). O

objetivo foi propiciar aos 13 alunos envolvidos o uso contextualizado das línguas estrangeiras, bem como viabilizar experiências únicas aos estudantes. Estudar em uma escola de idioma no exterior, andar de avião, circular de táxi em uma cidade grande, fazer aulas de tango, visitar locais chaves na história de um país, todas estas atividades e muitas outras foram desenvolvidas com os alunos nos quatro dias que lá estiveram.



Viagem de estudos à **terra do Aleijadinho**

Minas não tem mar, foi o projeto que levou as quatro turmas do Ensino Médio Inovador, da Escola Maria Rita Flor, de Bombinhas, a Minas Gerais, tendo como base a interdisciplinaridade entre as várias disciplinas do currículo.

Os alunos visitaram Tiradentes, um dos centros históricos da arte barroca mais bem-preservedos do Brasil. No Santuário do Bom Jesus de Matosinhos conheceram as obras esculpidas em pedra-sabão, pelo mestre Aleijadinho. E no Jardim dos Passos da Paixão observaram as belíssimas imagens esculpidas em cedro representando a Via Sacra. Visitaram ainda outras cidades históricas e em Ouro Preto, conheceram a Mina de Ouro da Passagem, o Museu da Inconfidência, a Igreja de São Francisco e a Praça Tiradentes.

Estudantes do IEE conquistam o **Sul-americano de ginástica rítmica**

O campeonato Sul-americano Infantojuvenil de Ginástica Rítmica, disputado no final de outubro, na Bolívia, proporcionou aos brasileiros a chance de ver surgirem novas campeãs da modalidade. As estudantes do Instituto Estadual de Educação, de Florianópolis (IEE), que competem na categoria infantil, garantiram a medalha de ouro do torneio para o Brasil, disputado dentre os seis países latino-americanos. O Brasil conquistou a medalha de ouro, seguido por Argentina e Chile, que ficaram com as medalhas de prata e bronze, respectivamente.

A coordenadora de Ginástica Rítmica, Maria Helena, ressalta sua confiança nos jovens talentos deste grupo. “Técnicamente, estas meninas mostram que têm o potencial necessário para chegarem tão longe quanto às ginastas profissionais Luisa Matsuo, Bianca Maia e Barbara Souza, que também iniciaram suas carreiras no IEE”, ratificou.



OSMILDO NOGUEIRA

Conferência Nacional Infantojuvenil pelo Meio Ambiente

O encontro é a reunião de aproximadamente 700 delegados e delegadas, entre 11 e 14 anos, que já debateram o meio ambiente em suas escolas, nas Conferências Municipais e ou Regionais e nas Conferências Estaduais. Na Conferência Nacional, esses jovens aprofundaram a temática, socializaram os projetos e participaram de oficinas temáticas.

A delegação de Santa Catarina, que participou da etapa nacional em Brasília entre os dias 23 a 28 de novembro, foi formada por 26 alunos das redes estadual e municipal de ensino e os professores que tiveram seus projetos eleitos na etapa estadual da Conferência.

Os municípios participantes são: Fraiburgo, Chapecó, Faxinal dos Guedes, Pinhalzinho, Joinville, Entre Rios (Indígena), São Cristóvão do Sul, Itajaí, Barra Bonita, Timbó, Urubici, Vidal Ramos, Abelardo Luz, Rodeio, Braço do Norte, Santa Rosa de Lima, Videira, Florianópolis, São Carlos, Bombinhas, São José do Cedro, São Francisco do Sul, Tijucas, Blumenau, Riqueza e Vidal Ramos.



SÉRGIO TEIXEIRA DA SILVA

As abelhas na economia regional

A cinquentenária Escola Coronel Cid Gonzaga, de Porto União, desde 2009 trata sobre a importância das abelhas para o meio ambiente. Em parceria com o Colégio Cosmos, realizou o projeto cultural Meio Ambiente: uso, costumes e tradições, que em novembro mereceu a atenção da comunidade e das demais escolas de Canoinhas.

Devido à relevância da apicultura para a economia da região, as pesquisas envolveram todos os alunos da escola sobre o uso cultural do mel em medicamentos, alimentação, cosmetologia e sobre a polinização das flores, relacionada à preservação do ecossistema.

Sobre as abelhas, a diretora da escola, Lúcia Reisdorfer Winter, explica que apesar de seu tamanho diminuto, é gigante em importância. “Seus benefícios ecológicos e econômicos são um exemplo de sustentabilidade e de interação com o meio”, destaca.



Escola Almirante Lamego

Aqui tem



Alunos do Curso Técnico Rede de Computadores, da Escola de Ensino Médio Almirante Lamego, de Laguna, projetaram uma antena que potencializa em até 80% o sinal wireless na escola. Com o projeto, saíram vencedores da etapa Regional da Feira de Ciências e Tecnologia da Educação Básica

POR BEATRIZ MENEZES DOS SANTOS

Viver sem wireless parece não ser mais possível. A tecnologia de rede sem fio está tomando conta de nossas vidas com uma rapidez impressionante e, muitas vezes, parece difícil viver sem ela. Com apenas um smartphone é possível se fazer “presente” em diferentes lugares ao mesmo tempo e estar plugado com pessoas, instituições, culturas e outras múltiplas possibilidades de informação. Entretanto, apesar dessas possibilidades, é um grande desafio manter-se conectado.

Foi pensando em resolver problemas como este que seis alunos do 2º ano, do Curso Técnico Rede de Computadores, da Escola Almirante Lamego (CEAL), desenvolveram o projeto Amplificador de Sinal Wi-Fi.

Pedro Antônio da Rosa Brunel, Amanda de Souza Duarte, Elias da Rosa, Felipe Monteiro, Israel da Rosa e Yuri de A. Thomaz, sob a coordenação do professor e orientador, Gustavo Silva Pacífico, projetaram no laboratório de hardware da escola o protótipo da antena, que depois de testada e aprovada foi a vencedora na etapa Regional da Feira de Ciências e Tecnologia. “Nosso projeto era simples, mas com uma eficiência extraordinária. A participação dos alunos na feira motivou o aperfeiçoamento”, afirma Pacífico.

Os estudantes Felipe Monteiro e Israel da Rosa explicam que a antena responsá-

vel pela distribuição do sinal é soldada em uma placa do circuito elétrico do roteador. E que um roteador convencional tem o alcance de até 150 metros, porém, na prática, alcançam em média apenas 30 a 40 metros, uma pequena eficácia em relação ao especificado, portanto. “Com o amplificador de sinal Wi-Fi, a eficácia atinge 300 a 400 metros, ou seja, uma melhoria de até 80%”, completa Israel.

Lixo eletrônico

Com baixo custo e utilizando lixo eletrônico, o trabalho ainda contribui com o meio ambiente. Yuri Thomaz explica que nos laboratórios de informática da escola existiam carcaças de fontes, materiais de cobre e fios de antenas, que foram todos reaproveitados na construção do projeto. “Com a nova experiência conquistamos reconhecimento e recursos para o Curso, suprimindo uma necessidade da escola, pois os laboratórios não tinham sinal de internet”, relata Amanda.

Para Elias Oliveira, o trabalho foi enriquecedor. “Na construção da antena pude desenvolver habilidades e também aproveitei muito os momentos de socialização na Feira”, afirma. Pedro Antônio diz que a participação na etapa estadual foi um momento ímpar em sua vida estudantil. “Senti orgulho do trabalho, quando as pessoas agregavam valor àquilo que nós construímos”, destaca.



FOTOS FABRÍCIA DA SILVEIRA CARNEIRO

Empresa Jovem e extensão a outras escolas

O coordenador do Curso Técnico em Rede de Computadores, José Antônio dos Santos, ressalta que a problemática surgiu porque o curso Técnico é integrado ao Ensino Médio Inovador e quando todos os alunos estavam reunidos no espaço de convivência da escola, o sinal enfraquecia.

Acreditando na ideia de que a escola pode contribuir com a melhoria da qualidade de vida das pessoas, o projeto foi discutido e, inicialmente, levado à Escola Municipal Elisabete Ulysséa Arantes, localizada na comunidade do bairro COHAB e residência de alguns estudantes. Já estamos pensando em criar, no laboratório de hardware, a empresa *Jovens Conectados*, para “vender” a ideia e a antena criada”, informa o coordenador.

Colaborou Fabrícia Carneiro



Os inventores soldam a antena em uma placa de circuito elétrico do roteador



FOTOS: OSVALDO NOGUEIRA

Os diretores das escolas Marechal Bormann, de Chapecó, Dr. Guilherme José Missen, de São Miguel, Getúlio Vargas e Simão José Hess, de Florianópolis, e da escola Professora Maria Jose B Vieira, de São José, recebem o Cartão de Débito do Projeto Piloto

Novo sistema de escolha dos diretores

A partir de 2014, para permanecer no cargo de direção das escolas estaduais, os diretores precisam apresentar, até março, um plano de gestão escolar, com foco no acesso à educação, na permanência do aluno e no êxito da aprendizagem.

De acordo com o secretário da Educação, Eduardo Deschamps, a seleção privilegia a competência técnica e a capacidade para atuar como gestor. A seguir, o plano será analisado por consultores especialistas em gestão escolar e o projeto será referendado pelos alunos, professores e pais.

Depois de passar por todas essas etapas, o gestor será nomeado e assinará um termo de compromisso. O plano será avaliado anualmente por uma equipe da Secretaria da Educação, gerentes Regionais de Educação e o Conselho Escolar das escolas.

Os atuais diretores que já passaram por um treinamento específico, em outubro deste ano, terão até 150 dias para apresentar o seu Plano de Gestão Escolar. Após aprovação pela comunidade escolar, o Plano terá vigência até dezembro 2015.

Despesas **emergencias**

Um novo instrumento de administração escolar vai facilitar a gestão da educação na resolução de problemas emergenciais. Criado inicialmente em 12 escolas, o Projeto Piloto para a implantação do Cartão de Pagamento de Despesas da Educação de Santa Catarina (CPDE) foi lançado no início de novembro pelo Governo do Estado e será estendido às demais escolas em 2014.

Para o próximo ano letivo, está previsto o repasse aproximado de R\$ 8 milhões, distribuídos de acordo com o número de alunos, às 1.100 unidades de ensino da rede estadual.

Com o cartão de débito, o diretor da escola poderá comprar diretamente material de expediente, produtos de limpeza e higienização, produtos para a manutenção de bens móveis, ma-

terial elétrico e eletrônico e de processamento de dados.

Receberam o Cartão, em nome das 12 unidades contempladas, os diretores das escolas Marechal Bormann, de Chapecó, Dr. Guilherme José Missen, de São Miguel, Getúlio Vargas e Simão José Hess, de Florianópolis, e da escola Profª Maria Jose B Vieira, de São José.

Concurso de **ingresso**

A rede pública estadual também terá mais três mil novos professores efetivos em 2014. Os profissionais chamados no final de novembro tomam posse em fevereiro, para atuarem nas salas de aula desde o início do ano letivo. Esta é a segunda chamada do concurso de ingresso ao quadro do magistério catarinense realizado em 2012, que já contratou 1.661 professores.

Após a confirmação da escolha de vagas, o candidato será nomeado. A publicação no Diário Oficial do Estado está prevista para o dia 15 de janeiro de 2014 e a posse será no dia 5 de fevereiro.

SED investe em formação continuada

Ao longo do segundo semestre a Secretaria de Estado da Educação investiu na formação continuada dos profissionais da educação ao oferecer diversos cursos com diferentes temáticas. Os Gestores Escolares participaram da formação “O Diretor na gestão do cotidiano escolar”, que contou com 1.317 participantes, em 4 polos.

Capacitar os técnicos das Gereds para otimizar a qualidade dos serviços prestados às escolas das Rede Estadual de Ensino foi o objetivo do curso para Planejamento Educacional 2014.

As Gerências Regionais no alcance da qualidade da gestão que teve mais de 400 participantes; 55 professores de Ensino Religioso; 1.560 da Educação Especial; 143 professores envolvidos no Programa *Novas Oportunidades de Aprendizagem* (PNOA) e mais de 550 profissionais do Pacto Nacional de Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) também receberam formação. Outros 1.500 profissionais participaram do Educasul, que teve como foco o ensino médio no Brasil e suas interfaces com a educação integral e profissional. Além desses, outros importantes encontros foram realizados com ênfase na formação e consequentemente no aumento da qualidade da educação catarinense.



As alunas recebem a premiação durante cerimonia realizada no Tribunal de Contas do Estado

TCE na Escola

O papel do Tribunal de Contas e do cidadão no combate ao desperdício do dinheiro público”, ação do Projeto TCE na Escola 2013, realizado em parceria com a Secretaria da Educação, selecionou os três primeiros lugares no final de novembro. Thauani Gabrielli Iarocheski, Brenda Luiza Matte e Natalie Rodrigues, com seus professores orientadores Jair Mendonça, Vagner Gurel e Elisângela

Fassbinder, respectivamente, foram os vencedores do concurso.

Os classificados em 1º, 2º e 3º lugares e seus professores orientadores foram premiados com tablets e, suas escolas, receberam kits de livros de literatura. Além disso, os alunos vencedores também foram contemplados com uma viagem a Florianópolis junto com os professores orientadores.

ESCOLHA DE VAGAS DOS ACTS

Edital 09/SED/2013

9 a 13 dezembro/2013

Edital 10/SED/2013

12 e 13 de dezembro/2013

Calendário Escolar 2014

A Secretaria de Estado da Educação informa que o calendário escolar para o ano letivo de 2014 já está no site da instituição.

Início do ano letivo: 13 de fevereiro

Recesso escolar: 21 de julho a 3 de agosto

Término do ano letivo: 19 de dezembro